



Negociação de quarta-feira (17) avança em questões como o direito das grávidas em aviso prévio, a proibição de enviar mensagens aos celulares particulares dos bancários e o respeito ao direito dos homoafetivos. Detalhes na página 4.

A HORA DA VERDADE

Fenaban promete apresentar proposta global nesta sexta-feira

Proposição dos Bancos incluirá itens de remuneração na mesa do próximo dia 19. Sindicato convoca bancários para intensificar a mobilização e aumentar pressão a fim de avançar nas negociações

Os bancos prometem, nesta sexta-feira, 19, apresentar uma proposta global para a categoria. A mesa de negociação começa às 10h, no hotel Maksoud Plaza, em São Paulo. Após mais de um mês da entrega da pauta de reivindicações, os bancos não apresentaram proposta para a grande maioria dos itens de reivindicações, avançando apenas em algumas questões como o direito das grávidas em aviso prévio, a proibição de mensagens aos celulares particulares dos bancários e respeito ao direito dos homoafetivos (*detalhes na página 4*).

“Os lucros recordes mostram que o setor continua a ser o mais lucrativo do país e os bancos têm todas as condições de atender às reivindicações dos bancários”, disse o diretor do Sindicato Marcelo Pereira.

CARAVANAS CONTINUAM

Na última quarta-feira, 17, o Sindicato realizou caravana nas agências de Botafogo, Zona Sul do Rio, convocando os bancários para intensificarem a mobilização a fim de pressionar os bancos na mesa de negociação. Na atividade foram distribuídas cartilhas contra o assédio sexual.

A categoria reivindica 12,5% de reajuste salarial, PLR de três salários mais fixo de R\$6.247,26, piso de R\$2.979,29 (escriturário), tíquetes e auxílio-creche/babá de R\$724 (um salário mínimo), mais segurança, vale cultura de R\$112,50, além de um plano de cargos e salários digno, isonomia, igualdade de oportunidades e fim das demissões, das terceirizações, do assédio moral e sexual e das metas abusivas.



FOTOS: NANDO NEVES

TEM QUE PARTICIPAR - O Sindicato convoca os bancários e bancárias do Rio para participarem das atividades da campanha nacional da categoria. Na quarta (17) teve caravana em Botafogo



Bancários protestam contra a intransigência dos bancos nas negociações

12 DE OUTUBRO

Inscrições abertas para a Festa das Crianças

Bancários sindicalizados já podem inscrever seus filhos ou dependentes para a Festa do Dia das Crianças, dia 12 de outubro, domingo, na sede campestre (Rua Mirataia, 121, Pechincha, Jacarepaguá). O evento será realizado a partir das 11 horas e vai até as 16 horas. Haverá distribuição de refrigerante e lanche para a garotada, além de várias brincadeiras. É preciso garantir a inscrição e a festa voltada para crianças de 1 a 12 anos, acompanhadas dos pais ou responsável. Mais informações e inscrição pelos telefones 2103-4150/4151.



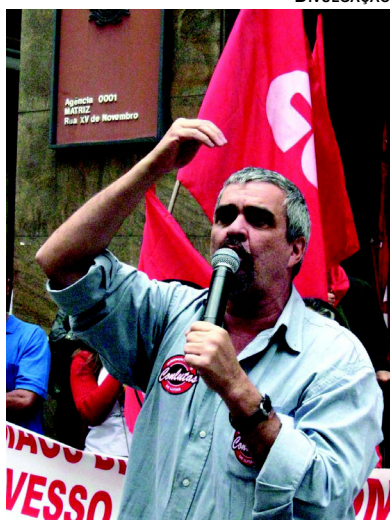
Na atividade de quarta-feira foram distribuídas cartilhas contra o assédio sexual

OBITUÁRIO

Sindicato lamenta morte de Dirceu Travesso

DIVULGAÇÃO

Na manhã desta terça-feira (16/9), o movimento sindical bancário sofreu um duro golpe com a morte do ex-dirigente Dirceu Travesso, o Didi (foto), em decorrência de um câncer no intestino. Membro da Secretaria Executiva Nacional da CSP-Conlutas, central sindical da qual foi um dos fundadores, ele estava internado há mais de um mês.



Didi nasceu em Flórida Paulista (SP), em 24 de fevereiro de 1959. Começou sua militância em 1977, na Universidade Federal de São Carlos e participou da fundação do PT e da CUT. Militante da causa bancária e da classe trabalhadora, foi dirigente do Sindicato dos Bancários de São Paulo nas décadas de 1980 e final de 1990. Participou da Direção Executiva Nacional da CUT. Deixou a central para participar da fundação do Partido Socialista dos Trabalhadores Unificado (PSTU), do qual fez parte da direção nacional, e da CSP-Conlutas. Nos últimos anos, mesmo doente, era um dos encarregados pelo trabalho internacional da central, e um dos articuladores da Rede Sindical Internacional de Solidariedade e Lutas, que liga sindicatos de todo o mundo.

Bancário da Nossa Caixa desde 1984, chegou a ser demitido pelo governo de José Serra em maio de 2008. O Sindicato dos Bancários de São Paulo moveu ação judicial que o reintegrou e restituiu seu mandato de dirigente sindical em setembro de 2009. Didi ocupava a função de caixa no Banco do Brasil, que adquiriu o banco estadual paulista em 2008, evitando que fosse privatizado.

EXEMPLO DE VIDA

O Sindicato lamenta o falecimento. O corpo do ex-dirigente foi velado nesta terça-feira, na Quadra do Sindicato dos Bancários de São Paulo, no centro da capital paulista, onde foi promovido ato político em sua homenagem, com a participação, entre outros, de representantes do Comando Nacional dos Bancários e da Contraf-CUT. A diretora da Secretaria de Imprensa do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro, Vera Luiza Xavier, citou como principais qualidades de Dirceu, a combatividade, o companheirismo e a coerência. "Exatamente por isto era respeitado por todos, independentemente da força política. Lutou pela categoria bancária e pelos demais trabalhadores até o último dia. Estamos muito tristes. Perdemos um grande companheiro do qual devemos nos orgulhar", afirmou.

NEGOCIAÇÃO ESPECÍFICA

Santander renova cláusulas do atual acordo mas bancários querem mais



O Santander reafirmou o compromisso de renovar as cláusulas do atual acordo coletivo aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT). Mas, os bancários defendem novos avanços. Este é o atual quadro demonstrado na segunda rodada de negociações com os funcionários, realizada na segunda-feira passada, dia 15, em São Paulo. O banco promete também avaliar as novas demandas dos bancários e o avanço em relação ao acordo vigente. A terceira rodada foi pré-agendada para a próxima segunda-feira (22), às 10h, a ser confirmada ao longo da semana. Os representantes do banco espanhol concordaram com a manutenção de uma série de direitos, como o intervalo de 15 minutos dentro da jornada de seis horas, a licença de dois dias por motivo de doença de filhos, a ampliação do horário para amamentação, a licença para adoção (parental), inclusive para casais homoafetivos e a licença não remunerada para acompanhamento de casos de saúde, dentre outros. "Trata-se de direitos importantes, que não estão previstos na convenção coletiva da categoria, frutos de um intenso processo de negociações desde 2001,

um ano após a privatização do Banespa no governo FHC, quando foi assinado o primeiro aditivo com o Santander", afirma o secretário de imprensa da Contraf-CUT, Ademir Wiederkehr.

BOLSAS DE ESTUDO

Os sindicatos defenderam ainda a extensão para a segunda graduação ou pós-graduação no auxílio-educação (bolsa de estudo) e o reajuste do valor do benefício, incluindo a correção não aplicada em 2013. Outra cláusula defendida é a isonomia do direito à estabilidade pré-aposentadoria de dois anos aos bancários com mais de 25 anos de vínculo empregatício (homens) e 21 anos (mulheres), hoje garantida somente aos oriundos do Banespa. Também foram discutidas diversas reivindicações para inclusão no aditivo. Uma das propostas é a criação de um centro de realocação de funcionários, como no caso de fechamento de agências, para evitar demissões e o adiantamento de férias com parcelamento em dez vezes e sem juros. Há ainda demandas como a criação de um auxílio moradia, a isenção de tarifas e redução dos juros para funcionários da ativa e aposentados, o auxílio academia, o pagamento das despesas para a certificação da Ambima (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais), o auxílio ao estudo de idiomas e a bolsa de férias.

AVALIAÇÕES MÉDICAS

As entidades sindicais cobraram também uma resposta do banco para a denúncia formalizada na primeira rodada sobre a existência de um controle nos exames médicos para a caracterização do funcionário como inapto. Os representantes do banco anunciaram que irão trazer na próxima rodada o médico do trabalho, responsável pelas avaliações médicas, para discutir o assunto com os dirigentes sindicais.

AFUBESP

Sindicato inaugura núcleo avançado

O Sindicato inaugurou o Núcleo Avançado da Afubesp, que leva o nome do líder sindical já falecido Antonio Carlos Vilela. O órgão vai funcionar com plantões às segundas, quartas e sextas-feiras, das 14h às 17h, numa sala no Departamento de Aposentados (Avenida Presidente Vargas, 502, 16º andar).

O responsável pelos plantões é o diretor da Afubesp e integrante da Comissão Nacional de Aposentados do Banespa, Alfredo Rossi. Ele atenderá também pelo e-mail alfuba@yahoo.com.br.

A viúva de Vilela, Maria Lúcia, e seu filho Dênis estiveram presentes.



Alfredo Rossi recebe de Maria Lúcia as chaves do núcleo Afubesp, observado por Dênis

BANCÁRIO

Presidenta em Exercício: Adriana da Silva Nalesso – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502/16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Subsede de Campo Grande:** Rua Viúva Dantas, 659, CEP: 23052-090 – Campo Grande – Tel.: 2415-0725 - 2415-0159 – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Itaú/Unibanco), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Estagiária:** Roberta Ohanna Braga - **Revisor:**

João Luiz Pacheco - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca - Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 - Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 - Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 - Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 - Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 - **Impresso na 3 Graph (Rua Marechal Aguiar, 36- Benfca - Telefone: 3860-0100) - Distribuição Gratuita - Tiragem: 23.000**

Classificados de Classe



Imóvel - Venda

Vdo. uma casa Jd. Atlântico – Itaipuaçu, 1ª locação, 2 qtºs., 1 suíte, sala 2 ambientes, cozinha americana, boxe blindex, portão alumínio, terreno com 240m², área construída 80m², a 600m da praia. Tel.: 3393-1438 – Maria Eduarda.

Vdo. um aptº, duplex, 1º piso, 28 de Setembro – Vila Isabel, acesso para 2º piso com escada em alvenaria, piso de cerâmica, área de serviço piso de cerâmica até o teto, R\$ 320 mil. Tels.: 98706-7831/96410-4982 – Ney.

Vdo. uma casa em Araruama, na Praia do Coqueiral, 3 qtºs., mais uma suíte, 2 banheiros, piscina, churrasqueira, casa de caseiro. Tels.: (22) 2665-5628 – 8174-5533 e (21) 9434-7526 – Adinelson.



Imóvel - Aluguel

Alugo um aptº. quarto, sala, cozinha, varanda, por temporada ou diária, Rua Sol Nascente, condomínio Sol e Mar, casa 36 (Unamar, bairro Aquários – Tamoios, 2º distrito – Cabo Frio). Tels.: (22) 2630-6777 e (21)9192-1097 – Auxiliadora.

Alugo um aptº. quarto, sala, cozinha, banheiro, área com tanque, saída do metrô Catete, R\$ 1.950, mais condomínio R\$ 403. Tels.: 2558-0873/99957-0701 – Acácia.

Alugo um quarto mobiliado em casa no Grajau, único ocupante, com todos direitos. Somente comprovação de renda e referências. R\$ 600, Tel.: 98740-6646.

Alugo uma casa temporada/festas em Guapimirim. O imóvel tem piscina, churrasqueira e ampla área externa coberta. As fotos podem ser consultadas no zap (IM34353888), Tels.: 98218-5808/98196-2800, celso2garrido@gmail.com” Celso ou Luciana

Alugo uma cobertura conjugada no Leme, quarto, sala, cozinha, banheiro e varanda 37m², R\$ 2.200, com taxas inclusas Tel.: 98168-1061 – Rafael.



Carros e Motos

Vdo. um Kia Cerato 2011, completo, automático, preto, todo revisado na autorizada, 30 mil km rodados, R\$ 43.900. Tel.: 98136-1443 – Rafael.

Vdo. um Honda 1998, completo, automático, gasolina, doc. em meu nome doc. Ok, bancos de couro, CD Player, R\$ 12 mil. Tel.: 98840-2254.

Vdo. um Gol 2000 1.0, básico, R\$ 8.500. Tel.: 3278-1861 – Fernando Conrado.

Vdo. um Sandero Expression 2009/2010, cinza, metálica, completa, super econômico, 16 km litros, R\$ 19 mil, doc. Ok, Tels.: 97642-7670/2767-4763.

Vdo. uma Range XLT 2012, completa, kit GNV, (5 geração), prata, 41 mil km rodados, R\$ 51 mil, (aceito financiamento, Tels.: 99946-2606/98583-1321.



Diversos

Vdo. uma panela de pressão elétrica de 6 litros Fun Kitchen Inox, nova, na garantia (R\$ 300) e uma esteira massagadora Relaxmedic (R\$ 160). Tel.: 2561-6855.

Vdo. uma lavadora de roupas 10 kg - Facilite Branca CWG11 - BR - Consul 110v, nova, na embalagem, com nota fiscal e garantia. Tel.: 9995-99331.

Copa Bancária: a alegria continua

Os times do Sindicato continuam fazendo a festa dos adversários. No último sábado, o Seeb Rio perdeu para o Real União por 12 a 4, no torneio do Santander e, no domingo, o Sindicato Kata-Kata foi fragorosamente derrotado por 15 a 0 pelo BB Penha, na Copa Bancária. Foi a maior goleada até aqui, na competição. Duas outras equipes do Sindicato, o Sindicato União e o Sindicato Rio já haviam perdido, respectivamente de 4 a 1 para o Bradesco Amigos, e 10 a 0 para o Real Operário.

No jogo com o Real União, a ‘avenida’ para o gol estava tão aberta que mais parecia a Passarela do Samba, com a comissão de frente, passistas, ritmistas, ala das baianas, desfilando à vontade na Av. Zagueiro MM (Mário Márcio). Na Copa Bancária, a família Silva (Jonathan Paul, Jimmi Roger e José Silva) fez a verdadeira alegria do BB Penha que passeou, deitou e rolou, no Kata-Kata. Quem sofreu ‘katando’ as bolas no fundo do gol, como diz o locutor do UFC, virou um autêntico ‘passageiro da agonia’. O destaque desta partida foi Gabriel dos Santos que marcou seis vezes, passando a ser, em apenas uma partida, o artilheiro da Copa.

DISPUTA ACIRRADA E GOLEADAS

Os resultados dos demais jogos da Copa no fim de semana se dividiram em goleadas e partidas muito disputadas. Além dos 15 a 0, no primeiro jogo o Unibanco Uniamigos Veterano derrotou por 4 a 1 o Bradesco Balla 12. Equilibrado no primeiro tempo, período que terminou com o empate em 1 a 1, a partida se modificou devido ao talento de Marcos Medaber, que voltou à sua forma, ajudando a equipe a chegar a vitória, marcando dois gols. Os outros gols foram de Renato Monte e Gerson, pelo Uniamigos, e de Fábio Jesus, pelo Balla.

O Itaú Fome de Bola ganhou de 3



a 2 do Bradesco União. Foi uma exibição de gala, muito disputada. O primeiro tempo terminou também em 1 a 1. No segundo tempo, permaneceram empatados em 2 a 2 até quase o final. No domingo, outro resultado apertado: Bradesco Siqueira Campos 1 a 0 no renovado Unibanco Pipa Voada. Uma partida em que a decisão veio nos detalhes. O Pipa Voada desperdiçou inúmeras chances, enquanto o Siqueira, comandado pelo xerifão Marco Quaresma e pelo veterano meio-campo Jorge Wilame, autor do gol da vitória, soube aproveitar a boa chance no final. O Santander La Máquina goleou de 7 a 0 o Bradesco SPF Fut Clube. Neste jogo, o esquema do tranquilo técnico Malta, mais uma vez com seu esque-

ma ofensivo, pintou o sete no SPF. O Bradesco Cotoco São Cristóvão derrotou por 3 a 1 o Bradesco Jubiraca. O destaque foi o veteraníssimo Cláudio Vinícius Garcia Torres, que entrou no final para dar tranquilidade e garantir o placar. Já o Bradesco Ajax mais parece um time do Sindicato: tomou de 9 no jogo da primeira rodada, e nesta perdeu de 7 a 1 para o Itaú União. O destaque foi Leno de Oliveira. Autor de dois gols, deu passes precisos para outros.

ELIMINAÇÃO

A Comissão Organizadora da Copa Bancária decidiu eliminar o Bradesco Brasfut FC por escalar um jogador de forma irregular.

Banrisul: funcionários cobram respeito na comemoração dos 86 anos

A diretoria do Banrisul frustrou as expectativas dos funcionários que esperavam que suas reivindicações fossem tratadas, na rodada de negociação das questões específicas, ocorrida no dia 11, sob a perspectiva de respeito aos empregados. Para os sindicalistas, além de fugir da postura de banco público focado no desenvolvimento social, o Banrisul deixa-se afetar pelo processo eleitoral, ao defender as terceirizações e o trabalho precário.

Não houve avanços sobre a pauta que inclui, entre outras prioridades, a implantação do novo Plano de

Carreira, valorização dos trabalhadores, a melhoria das condições de trabalho, fim das metas abusivas e da sobrecarga de trabalho e a democratização da gestão e a garantia da saúde física e psíquica dos empregados.

Nas comemorações dos 86 anos do Banrisul, na sexta-feira (12), em Porto Alegre, os trabalhadores protestaram contra o descaso do banco e convocaram os bancários para a luta.

“Os bancários precisam ficar atentos ao nosso calendário de lutas. Cada dia é de mobilização para a

categoria a partir de agora. No dia 18 (quinta-feira) teremos o Passeatão”, convocou o presidente do Sind-Bancários, Everton Giménis.

Nova rodada de negociação estava prevista para esta quarta (17) com continuidade nesta quinta (18) para tratar de temas ligados à saúde, condições de trabalho, segurança e Cabergs.

Nos dias 24 e 25 está agendada a negociação sobre democratização do Banrisul. Nos dias 1º e 2 de outubro, entram em debate a valorização profissional, prêmios, auxílios e plano de carreira.

Negativas e poucos avanços na negociação sobre saúde e igualdade de oportunidades

Na negociação de quarta-feira (17) da Campanha Nacional dos Bancários sobre saúde e igualdade de oportunidades, a Fenaban se recusou a debater questões cruciais para a categoria como o fim da pressão excessiva por metas, assédio moral, demissões injustificadas, mais segurança e medidas para promover a igualdade de oportunidades e a preservação de empregos. Os bancos não aceitaram debater também a avaliação da qualidade dos exames médicos de retorno, de mudança de função e periódico, ampliação da cesta-alimentação para afastados e fim da revalidação de atestados médicos. Após pressão do Comando, os bancos ficaram de rediscutir a concessão de rodízio para quem trabalha no auto-atendimento e se comprometeu ainda a realizar, periodicamente, seminários para debater as novas tecnologias no trabalho bancário.

Estes pontos da pauta nacional têm como objetivo fazer constar da Convenção Coletiva cláusulas que impeçam práticas que adoecem os bancários, como a cobrança absurda de venda de produtos, a sobrecarga de trabalho, as injustiças dos desvios de função e da discriminação sobre as mulheres.

Houve pequenos avanços em algumas questões, como o direito das grávidas em aviso prévio, a proibição de envio de mensagens aos celulares particulares dos bancários e o respeito ao direito dos homoafetivos. Para a presidenta em exercício do Sindicato, Adriana Nalesso, que participa das negociações, pelos tímidos avanços a rodada se mostrou muito aquém das necessidades dos bancários e da real possibilidade dos bancos, com seus lucros gigantescos, atenderem às reivindicações.

CALENDÁRIO

18/9 Negociação específica com o Banpará
19/9 Negociação com a Fenaban
24 e 25/9 Negociação específica com o Banrisul
26/9 Negociação com o Banco do Brasil
1º e 2/10 Nova negociação específica com o Banrisul

Propostas da Fenaban

Certificação CPA 10 e CPA 20 - Quando exigido pelos bancos, haverá reembolso do custo da prova em caso de aprovação.

Adiantamento de 13º salário para os afastados - O bancário que estiver recebendo a complementação salarial, terá também direito ao adiantamento do 13º salário.

Reabilitação profissional - Cada banco discutirá sobre o programa de retorno ao trabalho com o movimento sindical.

Monitoramento de resultados - Terá redação mais abrangente. Além do SMS, a cobrança de resultados passará a ser proibida também por qualquer outro tipo de aparelho ou plataforma digital.

Gestantes - As bancárias demitidas que comprovarem estar grávidas no período do aviso prévio serão automaticamente readmitidas.

Casais homoafetivos - A opção por direitos contidos na Convenção Coletiva será feita pelos casais homoafetivos diretamente à área de RH, e não mais ao gestor imediato, evitando constrangimentos e discriminações.

Novas tecnologias - Realização de seminários periódicos para discutir tendências de novas tecnologias.

Segurança bancária - Realização de mais dois projetos-piloto de segurança em cidades diferentes, uma a ser escolhida pelo Comando Nacional e outra pela Fenaban, nos mesmos moldes da experiência desenvolvida em Recife, Olinda e Jaboatão dos Guararapes.

CENSO DA DIVERSIDADE

Mulheres continuam sendo discriminadas nos bancos

DIVULGAÇÃO

As bancárias continuam sendo discriminadas no mercado de trabalho do setor financeiro. Esta é a conclusão do II Censo da Diversidade apresentado pela federação dos bancos (Fenaban), na rodada de negociação realizada na última terça-feira, 16. Se mantido o ritmo imposto pelos bancos em relação a discriminação por gênero, seriam necessários 88 anos para acabar com a desigualdade entre bancários e bancárias no Brasil. Isso porque, em seis anos (entre o Censo de 2008 e o de 2014), a diferença entre o rendimento médio das mulheres e dos homens caiu somente 1,5 ponto percentual. De um universo de 458.922 bancários aptos a responder, participaram 187.411 ou 41%. Este ano os dados não separaram os trabalhadores entre bancos públicos e privados como no Censo anterior. "Fica evidente a discriminação contra as mulheres nos bancos. Mesmo quando temos níveis escolares superiores ganhamos, em média, menos do que os homens e dificilmente galgamos cargos executivos nos bancos. Precisamos avançar na igualdade de oportunidades", disse a diretora de imprensa do Sindicato do Rio, Vera Luiza.

O Censo de 2008 apontava que havia 48,4% de bancárias e 51,8% de

homens. Neste elas são 48,3% e eles 51,7%. Havia no primeiro Censo 77,4% de brancos e 19,3% de negros. Em 2014, 71,4% de brancos e 24,9% de negros. O rendimento médio mensal das mulheres subiu pouco em

relação ao dos homens: de 76,4% para 77,9%, entre 2008 e 2013, com aumento maior no Norte, Sul e Centro-Oeste. Nesse item o rendimento dos negros na comparação ao dos brancos subiu de 84,1% para 87,3% no mesmo



período, com aumento maior no Sudeste e Sul. Outro aspecto do censo é o de que os bancos não cumprem a cota de 5% para deficientes físicos. Nos bancos em todo o Brasil havia 1,8% pessoas com deficiência em 2008 e agora há 3,7%.

ESCOLARIDADE

Entre 2008 e 2014 houve avanço da escolaridade na categoria, de 43,1% para 43,3% com superior completo. No caso das mulheres, de 47,4% para 47,9% as que têm superior completo. No caso dos homens passou de 39,1% para 38,9% os que concluíram o curso superior.

Entre negros subiu de 38,1% para 42,1% os que têm superior completo. No caso dos brancos: de 44,3% para 43,7% os que concluíram curso universitário.

ORIENTAÇÃO SEXUAL

Em relação à orientação sexual, 0,6% dos bancários informa ser bissexual; 85% heterossexuais, 1,9% homossexual; e 0,1% outra (como transgênero). Dos homossexuais, 38% disseram utilizar a cláusula que permite a extensão do plano de saúde na relação homoafetiva.